



Edição #196 | 01 de fevereiro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Nova política?

O centrão - conglomerado de partidos que forma maioria na Câmara e no Senado - voltou definitivamente a ditar as regras do Congresso às vésperas das eleições que escolherão os novos parlamentares responsáveis pelas duas casas. A capacidade de mobilização e o apoio do Executivo a Arthur Lira, ainda mais favorito após a debandada de apoios a Baleia Rossi, deve garantir maioria para aprovar as pautas de interesse do governo federal.

O atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia, saiu de uma reunião em que seu partido definiu neutralidade ameaçando até com a abertura de processo de impeachment do presidente - que ele teve quase o período todo do mandato para encaminhar. Em paralelo, a imprensa revela que Lira sugeriu ao PT que abra uma candidatura para poder garantir um assento na Mesa Diretora da Câmara. Nada de novo em Brasília.

Boa leitura!



**Fabi Fonseca**  
Jornalista, repórter da plataforma  
Seafood Brasil

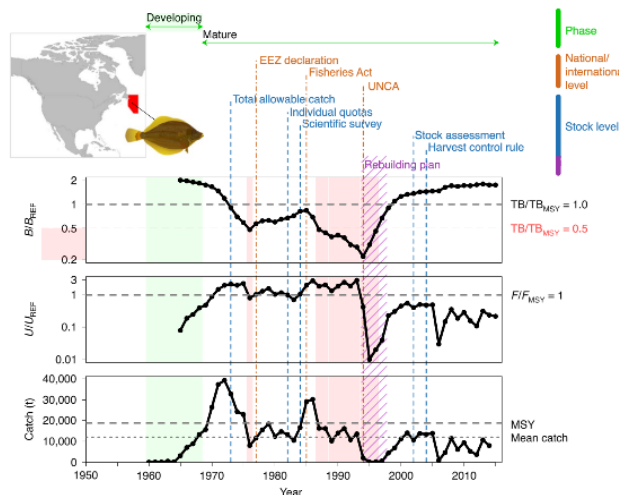


**Ricardo Torres**  
Jornalista especializado em pescadao,  
editor da plataforma Seafood Brasil

## Destaque

### Eficiência na sustentabilidade pesqueira

**ANALYSIS** **NATURE SUSTAINABILITY**



Quais ações de manejo funcionam melhor para prevenir ou interromper a pesca predatória e reconstruir populações esgotadas? [Um artigo assinado por 29 especialistas e publicado na](#)

[revista Nature](#) procura se debruçar sobre este tema e traz conclusões importantes. Segundo os autores, falta uma avaliação abrangente de várias ações de gestão concomitantes sobre o status de sustentabilidade das populações marinhas.

Foram compilados históricos de manejo detalhados para 288 pescarias avaliadas em todo o mundo (representando 45% daqueles com avaliações formais de estoque). Com análises de séries temporais hierárquicas, o artigo estima os efeitos de diferentes intervenções de manejo nas tendências do status do estoque. “Planos de reconstrução, aplicados com menos frequência do que outras medidas de manejo (implementados em algum ponto histórico para 43% dos estoques), reduziram rapidamente a pressão de pesca em direção aos níveis-alvo e emergiram como o fator mais importante para a recuperação das populações sobrepescadas”, indica o texto. “Além disso, a ratificação de acordos internacionais de pesca e regras de controle de colheita especificando como os limites de captura devem variar com a biomassa da população ajudou a reduzir a sobrepesca e reconstruir a biomassa.” Notavelmente, descobrimos que os benefícios das ações de gestão são cumulativos - à medida que mais ações são implementadas, o status do estoque melhora e as capturas previstas de longo prazo aumentam. Assim, um amplo conjunto de medidas de gestão em nível local, nacional e internacional parece ser a chave para sustentar as populações de peixes e a produção de alimentos.

## Noticiário geral

### Política e economia

As eleições que definirão o próximo presidente da Câmara dos Deputados e do Senado são a principal pauta do dia, após o DEM anunciar que se manterá neutro na disputa entre Arthur Lira (PP-AL) e Baleia Rossi (MPD-SP). **A decisão, tomada ontem à noite pela cúpula do partido do atual presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), teria motivado o deputado a ameaçar seguir em frente com os pedidos de impeachment enviados ao Plenário neste que é seu último dia no comando da Casa e que ele pode, inclusive pedir desfiliação do partido.**

[Folha](#), [Estadão](#) e [G1](#) cravam que Maia se mostrou irritado com o abandono ao bloco de apoio a Baleia Rossi (MDB-SP). Três pessoas próximas ao deputado consultadas pela Folha indicaram que Maia afirmou ter em mãos um parecer jurídico favorável ao processo e que pode ser usado pelo parlamentar para embasar uma eventual decisão nesse sentido. No G1, políticos que estiveram na reunião aconselham Maia a autorizar não só um, mas todos os pedidos de impeachment que hoje estão na gaveta contra Bolsonaro. As colunistas da Globo Natuza Nery e Andréia Sadi ponderam que **há um outro grupo de Maia defendendo que ele não aceite, que seria “casuismo” fazer isso no apagar das luzes de sua gestão.** “Não fez em dois anos, vai fazer agora no último minuto”, afirmam amigos do deputado.

No Estadão, **partidos de oposição afirmaram que, com o abandono de Baleia por parte do DEM, também a esquerda poderia desembarcar da candidatura de Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ao comando do Senado.** Até agora, Pacheco é o favorito para a cadeira de Davi Alcolumbre (DEM-AP). O jornal ressalta ainda que o PSDB e o Solidariedade têm reuniões marcadas para esta segunda-feira e, diante da fragilidade da candidatura de Baleia, também ameaçam abandonar o bloco de apoio.

**À margem do pano de fundo político, ambos os candidatos à Câmara já demonstraram apoio às reformas.** Rossi defende pautar primeiramente a reforma tributária, enquanto Lira, o candidato apoiado por Bolsonaro, iniciaria pela reforma administrativa. A segunda opção inclusive contemplaria a acomodação da nova base de apoio dos partidos do Centrão dentro do Executivo. Segundo [a Folha](#), o presidente sinalizou na sexta que uma reforma conduzida por seus aliados poderia recriar três ministérios: Cultura, o Esporte e Pesca, hoje com status de secretarias. No sábado, porém, ele voltou atrás, registra o [Estadão](#).

Outro tema de destaque na pauta é a greve dos caminhoneiros marcada para hoje, que, apesar de ter sido anunciada como geral, não tem o consenso da categoria. O [Uol](#) informa que as principais entidades à frente da convocação são a CNTTL (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística), a ANTB (Associação Nacional de Transporte no Brasil), e o CNTRC (Conselho Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas). Ao [Estadão Broadcast](#), a Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Autônomos (Abrava) e a Confederação Nacional dos

Transportadores Autônomos (CNTA) reforçaram que não participarão da paralisação. Ambos também afirmaram que o momento atual, no meio da pandemia de Covid-19, não é propício para greves.



O governo federal não acredita que esta greve será no padrão da realizada em 2018, que parou o País. No fim de semana, circulou um áudio de uma conversa do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, com um representante da Associação dos Caminhoneiros e Condutores de Capão da Canoa (RS). Depois de ter acesso ao áudio, o [colunista Chico Alves, do Uol](#), relata que **Freitas disse não conseguir**

**atender às reivindicações da categoria e que os caminhoneiros precisam “desmamar” do governo.** “Enquanto vocês não desmamarem do governo, vão ver as empresas crescendo e vocês com cada vez mais dificuldades”, disse o ministro a um representante da Associação dos Caminhoneiros e Condutores de Capão da Canoa (RS). Em boletim às 7h desta segunda-feira, 1º, o Ministério da Infraestrutura e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informaram que **o fluxo de veículos em todas as rodovias federais, concedidas ou sob gestão do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), não têm nenhum obstáculo parcial ou total.**

O [Fantástico](#) trouxe ontem uma reportagem especial sobre os impactos do fim do auxílio emergencial, que chegou a quase 68 milhões de pessoas. Na última quinta-feira, foram liberados os últimos pagamentos. A estimativa de fontes consultadas pela emissora é de que o fim do auxílio vá deixar ao menos 63 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza e 20 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza extrema. **Economistas se preocupam com o impacto fiscal, já que o endividamento público chegou ao maior nível da história em dezembro, alcançando quase 90% do PIB.**



## Covid-19

A aliança Covax, iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS) para garantir o acesso equitativo às vacinas contra a Covid-19, deve enviar de 10 a 14 milhões de doses da vacina de Oxford ao Brasil a partir de fevereiro. A informação foi divulgada neste sábado (30) pelo Ministério da Saúde, que disse ter recebido a estimativa em uma carta enviada pelo consórcio internacional. As informações foram apuradas pela [repórter Delis Ortiz, da TV Globo](#).

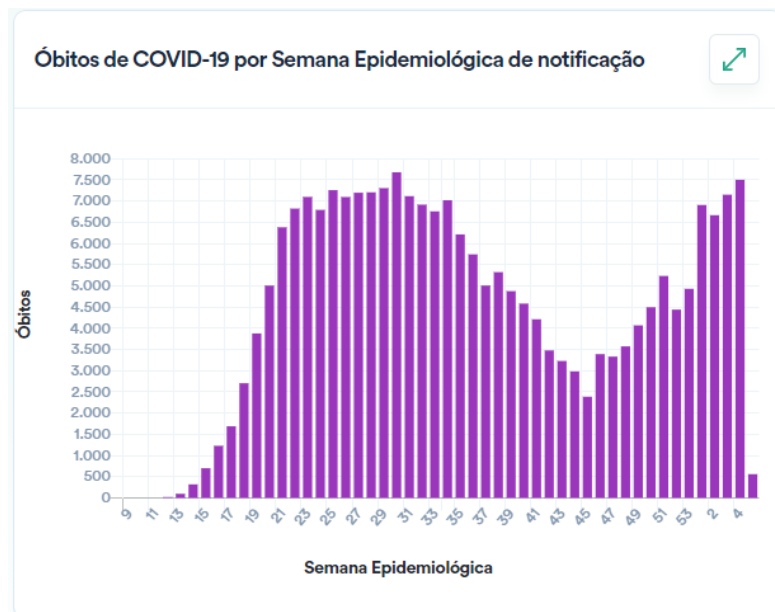
Depois de o Ministério da saúde finalmente confirmar a compra de mais 54 milhões de doses de CoronaVac, além das 46 milhões que já estavam contratadas e que serão produzidas pelo Butantan, o Instituto informou que deve receber na quarta-feira (3) insumos para produzir mais 8,6 milhões de doses da CoronaVac. O governo de São Paulo disse em nota na manhã de ontem que 5,4 mil litros do insumo farmacêutico ativo estavam neste domingo no Aeroporto de Pequim, na China, prontos para serem embarcados para o Brasil. Conforme a [Agência Brasil](#), o Butantan já entregou ao Ministério da Saúde 8,7 milhões de doses da vacina para o programa de imunização que está sendo conduzido em todo o País. Em São Paulo, 385 mil pessoas foram vacinadas contra a doença.



Depois do Recife (PE), outras capitais anunciam o início da vacinação para idosos. [O Distrito Federal começa nesta segunda-feira \(1º\)](#), a partir das 13 horas, a vacinação de idosos com idade acima de 80 anos. De acordo com o governo local, há na unidade federativa 42.355 pessoas com esse perfil a serem vacinadas. Já no Rio de Janeiro, um ato simbólico realizado na manhã de

ontem marcou o início da vacinação de maiores de 80 anos contra a Covid-19, que começa amanhã (1º) em idosos a partir de 99 anos de idade. O ator Orlando Drummond, 102 anos (na foto), e o compositor Nelson Sargento, 96 anos, foram vacinados durante a cerimônia.

No exterior, cresce a preocupação com a expansão de casos de Covid-19 e a falta de leitos em países como Portugal. [O Uol e a RFI](#) registram que há uma avalanche de novos casos, recordes diários do número de mortes por Covid-19 e hospitais que não conseguem atender a todas as demandas. O país fechou janeiro com 5.576 óbitos, um número que representa quase a metade (44,6%) do total de mortes causadas pelo novo coronavírus desde março, quando a pandemia teve início no país.

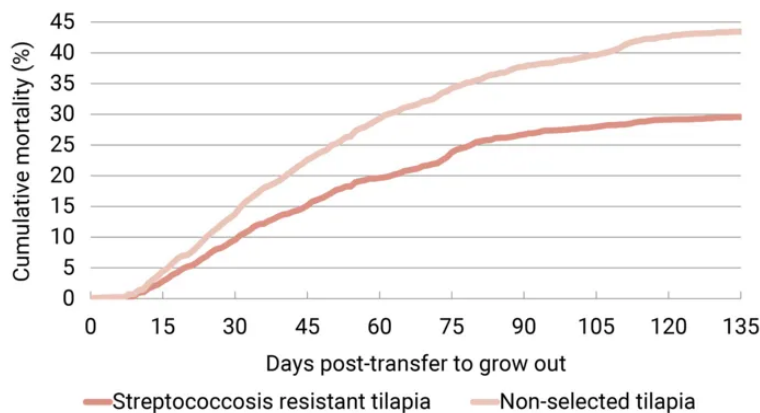


O Brasil ultrapassou 9,2 milhões de casos de infectados pela doença desde o início da pandemia, segundo dados do consórcio de veículos de imprensa. Na noite de ontem, 563 mortes pela Covid-19 haviam sido registradas nas últimas 24 horas, chegando ao total de 224.534 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.065. A variação foi de +11% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando

tendência de estabilidade nos óbitos pela doença.

## PESCA DO EM ANÁLISE

### Aquicultura



Em artigo publicado no [The Fish Site](#), a GenoMar - parte do grupo EW Group, ao qual também pertencem a Aquabel e AquaAmerica -, apresentou novas variedades de formas jovens de tilápia que demonstraram um **aumento da capacidade de sobrevivência de aproximadamente 30% na tilápia selecionada para**

**resistência a estreptococoses.** A pesquisa com a doença começou em 2015 com o objetivo de explorar a variação genética para esta doença mortal.

Desde 2016, a resistência à estreptococose tem sido rotineiramente incluída no índice de seleção dos programas de melhoramento da tilápia do Nilo. Pesquisa semelhante para aumentar a capacidade de sobrevivência em outras doenças graves como columnariose e franciselose está em curso. “Nossos geneticistas agora podem determinar com precisão o componente genético no DNA da tilápia que codifica o aumento da sobrevivência para estreptococose, e usamos esse conhecimento para otimizar as decisões de seleção que levam a animais com maior resistência à estreptococose sem afetar negativamente outras características importantes”, disse Rajesh Joshi, Pesquisador Sênior em Genética GenoMar.

**A Embrapa Pesca e Aquicultura apresentou na última sexta-feira, 29, os resultados da Primeira Unidade de Criação de Tilápias em tanques-rede no Estado, localizada no município de Brejinho de Nazaré.** A titular da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Miyuki Hyashida, ressaltou ao [site Surgiu](#) que a pesquisa “vem ao encontro da política pública de consolidação da cadeia da piscicultura no Estado, dentro do conceito Tocantins Competitivo e Sustentável”.

O prefeito do município de Lajeado, Junior Bandeira, se mostrou entusiasmado com as informações apresentadas na reunião e destacou que “o município já conta com um parque aquícola que produz peixe em tanque rede, e hoje foi possível entender um pouco mais sobre esse projeto e ampliar o trabalho”. O presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural

do Tocantins (Ruraltins), Fabiano Miranda, ressaltou que o governo está com uma política de crédito de R\$ 10 milhões, via Agência de Fomento, para viabilizar projetos de piscicultura na região de Gurupi. Segundo ele, o Ruraltins entra como parceiro desde a elaboração do projeto à assistência técnica da atividade ao produtor rural.

**Um novo projeto na África Oriental quer reverter o declínio da perca do Nilo e da tilápia no Lago Vitória e renovar os sistemas de produção de aquicultura da pesca,** informa o [Seafood Source](#). Financiado pela União Europeia, o projeto denominado TRUE-FISH quer apoiar o crescimento de redes comerciais de piscicultura regionais e internacionais, treinar produtores e trabalhadores de aquicultura qualificados e promover a sustentabilidade e biossegurança nos sistemas de produção de aquicultura do Lago Vitória, compartilhados pelo Quênia, Uganda e Tanzânia. A EAC é uma organização intergovernamental composta por seis países da região dos Grandes Lagos africanos na África oriental: Burundi, Quênia, Ruanda, Sudão do Sul, Tanzânia e Uganda.

O projeto recentemente recebeu um grande impulso quando a organização internacional de pesquisa sem fins lucrativos baseada na Malásia, WorldFish, assinou uma parceria de pesquisa com a Organização de Pesca do Lago Vitória (LVFO) com foco no aumento da produção de aquicultura no Lago Vitória, o segundo maior lago de água doce do mundo. Como uma organização da EAC, LVFO tem mandatos para harmonizar, desenvolver e adotar medidas de conservação e gestão para a pesca sustentável no Lago Vitória.



O [governo da Bahia](#) informou que os testes do funcionamento de aquicultura em Sistema de Recirculação (RAS) já começaram na Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serra Pelada, localizada no município de Caatiba, no Território



**Médio Sudoeste da Bahia.** Hoje, a comunidade produz cerca de 4.480 quilos de peixes, predominantemente tilápia, por ano. Os peixes são utilizados para alimentação dos moradores e o excedente é comercializado para feiras livres de Caatiba, Itapetinga e Vitória da Conquista. Mas a estimativa de produção anual, com o sistema de recirculação fechada implantado, com 6 tanques de 50 mil litros cada, é de saltar para 40 toneladas, possibilitando que o produto ganhe acesso ao mercado.

## Pesca



**Mais de 300 animais marinhos recolhidos e resgatados nas praias da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, regiões de São Paulo, de janeiro a dezembro de 2020, apresentavam alguma evidência de interação com a pesca,** segundo dados levantados com institutos responsáveis pelo monitoramento do litoral paulista consultadas pelo [G1](#). Alguns animais chegaram a perder membros devido a petrechos pesqueiros, e outros, segundo exames necroscópicos, morreram por causa dessa prática.

De acordo com o Instituto Biopesca, entre 1º de janeiro e 6 de dezembro, a instituição realizou 480 necropsias de animais marinhos recolhidos ou resgatados. Desse total, 170 apresentavam alguma evidência de interação com a pesca, como uma marca na pele ou um



pedaço de rede preso ao corpo, por exemplo. Em 2020, o destaque para a espécie mais afetada por essa interação foi para os pinguins – muitos foram recolhidos com essas evidências, além das toninhas e tartarugas-verdes, que já são mais recorrentes. O número total é subestimado, pois alguns animais em avançado estágio de decomposição, segundo o Biopesca, não foram analisados em decorrência da escala de trabalho determinada em razão da pandemia da Covid-19.

**Os mariscos na porção do Rio Jaguaribe em Fortim (CE) estão livres de substâncias relacionadas ao petróleo**, de acordo com pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz Ceará (Fiocruz-CE). As informações foram divulgadas pelo [Diário do Nordeste](#). Os resultados positivos da pesquisa, que analisa o impacto do óleo no Litoral Leste do Estado, foram divulgados na última quinta (28). O estudo segue até maio e deve coletar animais em outros pontos do manancial, localizados na comunidade quilombola do Cumbe e Canavieiras, ambas em Aracati. O levantamento foi contemplado com o edital “Apoios Emergenciais Nordeste”, do Fundo Socioambiental CASA, e tem o apoio da Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (Sema).

A análise evidenciou que o nível de substâncias provenientes do petróleo, como cromo, vanádio, zinco, níquel, cobalto, chumbo, cádmio e mercúrio, estão nos limites estabelecidos por órgãos reguladores. Ainda de acordo com o analisado pela equipe, animais que se alimentam dos mariscos não devem ser prejudicados: um estudo toxicológico, também aplicado pelo grupo, mostrou que o pescado não sofreu ação de poluentes tóxicos no seu DNA, o que diminui o risco de contaminação da população predadora.

No dia 30 de agosto de 2019 surgiram as primeiras manchas de óleo no litoral do Nordeste, no município de Conde, litoral sul da Paraíba. O derramamento se espalhou por todos os estados da região e dois estados do Sudeste, Espírito Santo e Rio de Janeiro, atingindo mais de 1.000 localidades, em cerca de 130 municípios. Quase dois anos depois, o responsável não foi identificado.

## Indústria

**O faturamento da Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata) chegou a R\$ 5.693 bilhões em 2020, crescimento de praticamente 30% em comparação a 2019.** O balanço oficial foi apresentado e aprovado durante a Assembleia Geral Ordinária realizada nesta sexta-feira, 29, com cooperados inscritos na plataforma virtual Zoom, por onde tiveram direito a participar das votações. [Assista aqui a apresentação na íntegra](#).

A assembleia foi conduzida pelo diretor presidente, Valter Pitol, que comentou sobre os investimentos realizados na área da piscicultura. Pitol frisou os R\$ 62 milhões investidos na aquisição da Unidade Industrial de Peixes que pertenciam à Pisces, em Toledo (PR). Este e



outros aportes possibilitarão à empresa abater 80 mil tilápias/dia até 2023 e geração de 500 empregos locais. Como destaca o [Tribuna da Região](#), a piscicultura teve um ano privilegiado, com a conquista de novos mercados. **Foram 930 toneladas em peixes e derivados vendidos ao mercado externo: 42,5 milhões de tilápias abatidas, com total de 13.991 toneladas de carne produzidas.**



Em 2020, apesar das dificuldades enfrentadas em função da pandemia, a Copacol ampliou as vagas no mercado de trabalho. Atualmente são 11,2 mil colaboradores diretamente ligados a Cooperativa. O quadro social também aumentou e agora são 6,2 mil cooperados. O total de impostos pagos passou de R\$ 180 milhões para R\$ 227 milhões. Outro marco importante para a Cooperativa foi o pagamento recorde em sobras: R\$ 120,3 milhões: 50% repassados antecipadamente em dezembro. Do montante, R\$ 30 milhões foram destinados para reservas na avicultura, piscicultura e suinocultura.

**Em 2020, os preços da indústria subiram 19,40%, a maior alta desde 2014 e 3,6 vezes mais que a média anual de 5,36% entre 2014 e 2019, segundo o IBGE.** Em dezembro, a variação foi de 0,41% em relação a novembro, décima sétima variação positiva consecutiva, mas inferior ao índice de novembro (1,38%). No mês, 17 das 24 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 18 em novembro.

Os dados são do Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação dos preços de produtos na “porta da fábrica”, sem impostos e frete, de 24 atividades das indústrias extrativas e da transformação, divulgado na sexta (29) pelo IBGE. Os valores acumulados são os maiores de toda a série do IPP iniciada em janeiro de 2014.



Fonte: IBGE – Índice de Preços ao Produtor

“Há dois movimentos importantes em dezembro: por um lado, refino de petróleo teve variação positiva e foi a principal influência no indicador mensal; e por outro, alimentos tiveram impacto negativo devido a uma valorização do real em dezembro”, analisa Alexandre Brandão, gerente do IPP.

Brandão explica que entres os principais fatores para a alta dos preços no ano, está a depreciação de 25,2% do

Real, o que tem impacto nos setores exportadores. O principal impacto vem do setor de alimentos, que teve a maior influência entre todos os setores contribuindo com 7,11 p.p., em 19,40%.

Em alimentos, que responde pela influência de 7,11 p.p., do índice anual de 19,40%, os quatro produtos que mais influenciaram o resultado foram resíduos e derivados de soja, carnes bovinas, óleo de soja e arroz. “São produtos que o país exporta bastante – em particular derivados de soja e carnes bovinas – além do arroz, que teve problema de oferta, além de aumento de preços no mercado internacional”, completa o gerente do IPP.

Em Portugal, país que vê uma escalada dos casos de Covid-19, o Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal (SINTAB) diz que **“as empresas da indústria conserveira de peixe estão a pressionar as suas trabalhadoras, mães de filhos menores, para recorrerem às creches e escolas abertas para filhos de trabalhadores das atividades essenciais.”** Segundo o sindicato, a associação patronal dos industriais de conservas de peixe (ANICP) teria dado indicações às empresas associadas para que se oponham ao Decreto-Lei 8B/2021. Contactada pela agência Lusa, a ANICP “lamenta as declarações do SINTAB, porque não correspondem à verdade”, como informa o [Notícias ao Minuto](#).

## Varejo

O Carrefour lançou o **Desafio de Embalagens Sustentáveis**, concurso para descobrir fornecedores de soluções inovadoras que substituam as bandejas de isopor, filme de PVC e sacos de polietileno (PE) usados para colocar frutas, legumes e verduras (FLV), informa a [IstoÉ](#). A intenção, além de seguir a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) do Ministério do Meio Ambiente, é aumentar a reciclabilidade das embalagens. Após avaliação, a proposta vencedora pode ter a chance de iniciar uma relação comercial com a empresa. Dentro do plano de ser uma companhia mais responsável, a varejista tem como meta ter 100% das embalagens de marca própria reformuladas até 2025, tornando-as recicláveis, reutilizáveis ou aptas à compostagem.

O [portal Bem Paraná](#) relata que a **Associação Paranaense de Supermercados (Apras)** considera normal a antecipação da preparação para a Páscoa no varejo local. Em 2020, a Páscoa aconteceu no início da pandemia, em um momento em que as pessoas ainda não tinham se adaptado completamente. “Após um ano convivendo com o vírus, os consumidores já estão mais habituados às medidas preventivas e também mais conscientes da necessidade de programar suas compras para evitar aglomerações”, afirma o presidente da Apras, Carlos Beal.

**A Páscoa é uma das datas mais importantes para o varejo, atrás apenas do Natal, e as vendas no período refletem em toda a economia.** “Por ser uma das primeiras datas importantes do ano, ela acaba impactando os meses seguintes, pois o sucesso das vendas ajuda a dosar a confiança na economia e a segurança dos empresários em investir”, destaca Beal. A expectativa é que as vendas mantenham os índices do ano passado, até mesmo porque a produção da indústria também seguiu o ano anterior.

## Food Service



**Uma ação judicial movida no estado da Califórnia, nos EUA, acusa a rede de fast food Subway de enganar seus clientes ao vender um sanduíche de atum que, segundo os demandantes, não contém atum.** A empresa nega a acusação, trazida à tona pelo [Uol](#).

Segundo a denúncia, o ingrediente principal do sanduíche é "tudo menos atum". As amostras colhidas pelos demandantes em vários restaurantes do Subway na Califórnia, e posteriormente analisadas em laboratório, indicaram que o "atum" é,

na verdade, uma mistura de ingredientes para simular o sabor e a textura dos peixes de água salgada. “Descobrimos que os ingredientes não eram nem atum nem peixe”, disse um advogado de acusação para o jornal The Washington Post. A equipe jurídica que representa a acusação, entretanto, se recusou a revelar quais seriam os ingredientes usados na preparação.

Depois de **reunião com o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, o governo estuda novo corte de salário só em áreas mais atingidas, como bares e restaurantes**. Segundo apurou o [Uol](#), a equipe econômica estuda propor ao governo a recriação do BEm (Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda). O programa permite redução de jornada e salário, ou mesmo a suspensão do contrato de trabalho por causa da crise do coronavírus, como foi adotado em 2020. Uma das ideias do Ministério da Economia é conceder o benefício exclusivamente para os segmentos mais atingidos na crise, como de bares, restaurantes, eventos e outras empresas do setor de serviços.

Com isso, os setores que mantiveram o faturamento durante a crise, como supermercados e farmácias, não poderiam aderir ao programa. Um projeto de lei ou uma MP (Medida Provisória) precisam ser enviados ao Congresso para recriar o BEm. Durante o estado de calamidade pública, as empresas foram autorizadas a negociar acordo de redução temporária de jornada e salário, ou mesmo a suspensão do contrato de trabalho. Como contrapartida, o governo federal pagava ao empregado o benefício para complementar ou substituir a renda perdida. Esse benefício chegava até R\$ 1.813,03 por mês.

**O governo federal prorrogou para 26 de fevereiro o prazo para pagamento dos tributos do Simples Nacional referente a janeiro de 2021.** A resolução, aprovada pelo Comitê Gestor do Simples Nacional, foi publicada na última sexta-feira no Diário Oficial da União. O recolhimento, feito por esse documento único, deve ser pago até o dia 20 do mês seguinte àquele em que houver sido auferida a receita bruta.

**A [CNN Brasil](#) faz uma reportagem sobre a baixa adesão do food service ao sistema de pagamentos criado pelo governo federal, o PIX.** Dados da Abrasel citados pelo veículo, por exemplo, mostram que 38% dos bares e restaurantes do país ainda não se cadastraram no sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central. Estatísticas do BC confirmam esse comportamento. Enquanto o número de transações de pessoas para empresas foi de 1 milhão, em novembro, as transferências entre usuários aconteceram quase 24 milhões de vezes. Mesmo em volume, a diferença é expressiva: os consumidores movimentaram R\$ 1,3 milhão em compras, enquanto transferiram R\$ 11,4 milhões para outros usuários.

"A demora e a dificuldade para ter acesso a uma política clara de preços, o desconhecimento sobre os custos da transação junto aos bancos é o que tem feito com que



os empresários, especialmente os pequenos, esperem um pouco mais para aderir ao Pix", afirma Kelly Carvalho, assessora econômica da Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). Entre os comerciantes que participaram do levantamento da Abrasel, 43% disseram que sentem dificuldade em integrar o Pix aos sistemas do negócio, 42% não acham as taxas cobradas por bancos atrativas e 28% sentem medo de fraudes e golpes. A soma é maior do que 100%, porque a pesquisa permitia múltiplas respostas.